

TEOLOGIA DA ESPERANÇA II — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 11 – CONCEITOS IMPORTANTES – MORTE

1) INTRODUÇÃO:

- a) Problema: a morte é o problema central da existência humana; embora todos os seres humanos tenham certa noção de vida pós-morte (por projeção mental) é impossível saber de si mesmo o que há depois.
- b) Perspectiva bíblica: a morte é retratada na Bíblia como condenação divina contra o ser humano; para resolver o problema da morte é necessário remover o pecado; por isso, apenas o próprio Deus pode dar a solução final sobre a morte.
- c) Solução: a fé cristã tem resposta e autoridade para lidar com o problema da morte, porque Jesus se fez um de nós, morreu e ressuscitou. Ele pode falar sobre vida.
- d) Objetivos: esclarecer o problema da morte segundo a teologia cristã.

2) VIDA PÓS-MORTE: CRENÇAS E EVIDÊNCIAS

- a) Maioria: todos os povos de todos os tempos creem em vida pós-morte; segundo a arqueologia, sempre houve rituais de sepultamento (indica crença em vida pós-morte).
- b) Minoria: apenas uma pequena parcela da população mundial se declara materialista/ateísta; rejeita a noção de existência pós-morte, nega a transcendência.
- c) Propostas: podem ser resumidas em duas:
 - i) Mundo dos mortos: lugar onde estão os mortos; eles podem ser divididos entre bons e maus, e, portanto, receber recompensas ou punições.
 - ii) Reencarnação: os mortos voltam à vida em diferentes estágios, conforme o bem ou o mal que praticaram em vida.
- d) Teologia judaico-cristã: o ser humano é físico-espiritual; há vida após a morte; há recompensa e punição após a morte, conforme os atos praticados em vida.

3) VIDA PÓS-MORTE: CRIAÇÃO DA VIDA

- a) Deus é imortal: Deus é o único imortal, auto-existente (tem vida em si mesmo).
- b) Deus criador da vida: há dois relatos da criação dos humanos.
 - (1) Gn 1.26-30: Deus criou homem e mulher à sua imagem e semelhança;
 - (2) Gn 2.7-25: Deus criou o homem do pó da terra e “soprou em suas narinas o fôlego da vida” (2.7) e depois formou a mulher da carne do homem (2.21s).
- ii) Alma vivente: pó da terra e “alma vivente” (Gn 2.7); o ser humano é físico-espiritual e dependente da providência de Deus;
- iii) Vida condicional: a vida é condicionada à comunhão com Deus, fonte da vida; a desobediência a Deus colocaria os humanos imediatamente sob o império da morte.

4) VIDA PÓS-MORTE: A SENTENÇA DA MORTE

- a) Morte: no AT, a morte é decorrente de condenação de Deus à rebelião do homem.
- b) Condenação: segundo Gênesis 3, a morte entrou na história humana pelo pecado de desobediência dos primeiros pais à ordem de Deus.
- c) Pecado e morte: “porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn 2.17); a sentença poderia ter sido executada imediatamente, porém, Adão viveu 930 anos (Gn 5.3-5); morreu no “dia” do pecado (morte espiritual) e 930 anos “depois” (morte física)? “O salário do pecado é a morte” (Rm 6.23).
- d) Definição de morte:
 - i) Primeira morte: deve ser entendida como morte espiritual (é a separação de Deus) e morte física (desintegração/dissolução do vínculo entre corpo e espírito, Ec 12.7);

ii) Segunda morte: a condenação eterna à separação de Deus; após a Queda, o ser humano foi expulso do Eden (figura da comunhão com Deus) e o caminho à árvore da vida foi bloqueado; a partir da ruptura, o ser humano começou a morrer.

5) VIDA PÓS-MORTE: A HISTÓRIA DA MORTE

a) Antigo Testamento: o relato do AT deve ser entendido sob o panorama da morte como sentença (maldição) de Deus contra o ser humano; a morte é chamada o “rei dos terrores” (Jó 18.14) e “o último inimigo a ser vencido” (1Co 15.26).

b) Promessa: no próprio cenário da pecado e da morte, Deus fez uma promessa (proto-evangelho) de que o descendente da mulher venceria aquele por meio do qual o ser humano foi condenado à morte (Gn 3.15).

c) Viver e morrer: o salmista, o eclesiastes e os profetas apresentam diversos exemplos de clamor contra a morte; a condição humana é resumida como aqueles “que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão” (Hb 2.15).

6) VIDA PÓS-MORTE: JESUS A SOLUÇÃO FINAL

a) Encarnação: o descendente da mulher se tornou um de nós, nasceu sob a lei e sob o império da morte.

b) Crucificação: Jesus deu sua vida espontaneamente em substituição pelos seres humanos mortais, morrendo a morte de todos nós, como oferta a Deus.

c) Sepultamento: Jesus foi sepultado como qualquer ser humano morto.

d) Ressurreição: mas ao terceiro dia, Jesus ressuscitou da morte, vencendo-a completamente, doando sua vida a todos os que creem nele.

e) Solução final: a ressurreição de Jesus é a resposta final de Deus e a solução definitiva da morte; a vida de Jesus é dada a todo aquele que crê nele.

f) Vitória sobre a morte: prometida pelos profetas, realizada em Cristo e reconhecida pelos primeiros cristãos.

7) VIDA PÓS-MORTE: IMORTALIDADE OU ETERNIDADE?

a) Imortalidade: não sujeito à morte; o AT não fala em alma imortal; o hebraico não tem palavra para “imortal”; no grego, ocorrem 2 palavras:

i) “*athanasia*”: “imortal” 3x (1Co 15.53-54; 1Tm 6.16), ref. Deus e ressurreição;

ii) “*aphthartos*”: “incorrutível”, apenas em 1Tm 1.17, ref. a Deus.

b) Eternidade: não sujeito ao tempo; hebraico: *olam*, eterno, para sempre, perpétuo; Deus eterno (Gn 21.33; Dt 33.27: Sl 90.2; Is 40.28: 57.15; Jr 10.10); “tempos antigos” e “dias da eternidade” (Mq 5.1); *aionion*, de *aion*, eras, séculos, tempos.

c) Doutrina cristã da ressurreição X doutrina grega da imortalidade:

i) doutrina cristã: Deus criou o ser humano integralmente (corpo/alma/espírito) e o salvará também integralmente; o corpo é templo do Espírito Santo; morte é condenação e deve ser superada; é inimiga da vida.

ii) doutrina grega: a alma imortal é liberta do corpo mortal; o corpo é prisão da alma; a morte é libertação da alma; a morte é boa e amiga do homem.

8) PARA REFLETIR

a) Morte: a morte é retratada nas escrituras como resultado da condenação de Deus pela desobediência humana. Todo ser humano nasce sob o império da morte.

b) Salvação: a pessoa, as palavras e a obra de Jesus são o meio de salvação da morte eterna em direção à vida eterna.

c) Já e ainda não: os cristãos morrem exatamente como todo e qualquer ser humano, das mesmas causas (doenças e violência); mas carregam em si a semente da vida;

d) Vida eterna: após a morte, os salvos são chamados à vida de Cristo e vencem, por meio da vitória de Cristo, todos os efeitos da morte, herdando a vida eterna em Cristo.